

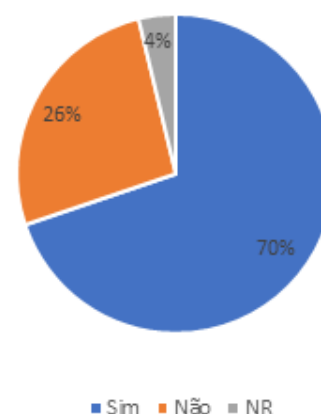
## I<sub>3</sub> Intervenção, interação e infância

O período de recolhimento, no âmbito da pandemia da Covid19, criou um contexto de isolamento social com uma influência efetiva na vida de todos. Os profissionais de Educação de Infância encontravam-se, neste período, em situações muito diversificadas e com intervenções a velocidades muito distintas de instituição para instituição. O I<sub>3</sub> pretende identificar e conhecer as interações e dinâmicas implementadas entre profissionais de educação de infância no território nacional

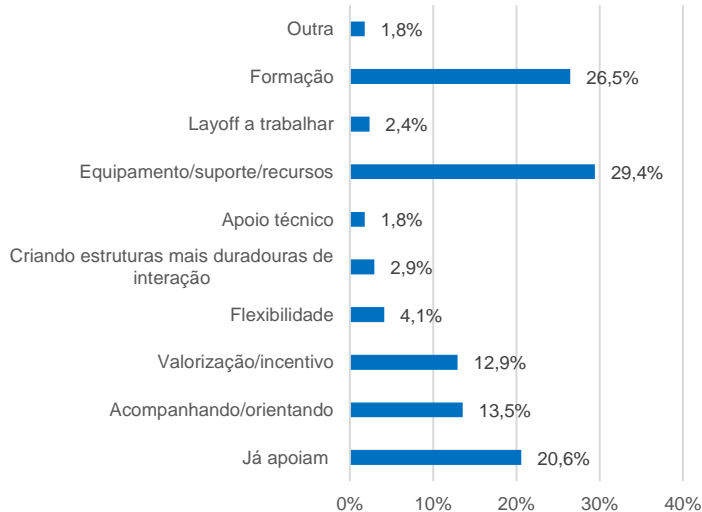
### Alcance das dinâmicas implementadas à distância

Abordamos neste estudo as perceções dos profissionais de Educação de Infância sobre as dinâmicas implementadas. Quando questionamos sobre o alcance das dinâmicas que implementam, registamos que, segundo os educadores, estas chegam a 70% das famílias e crianças.

Alcance das atividades



Apoio coordenação/direção/tutela



Uma percentagem, embora pequena, de 2,4%, afirma estar em layoff mas a trabalhar em simultâneo à distância, a pedido das entidades patronais.

No contexto dos 170 profissionais que especificaram necessidades e constrangimentos nas dinâmicas à distância, percebemos, em primeiro lugar, que uma percentagem considerável de respondentes afirma e reconhece o apoio que já tem da sua coordenação/ direção/ tutela (20,6%).

Em paralelo, percebemos também que uma percentagem refere a necessidade de maior acompanhamento e orientação dos responsáveis, (13,5%), bem como a necessidade de se sentir valorizado no trabalho desenvolvido (12,9%).